

Habilidades tecnológicas que serão obrigatórias no futuro

Antigamente, você deveria ter curso básico de informática e datilografia. Saber apenas os programas do pacote Office não impressiona mais um recrutador, principalmente se sua área for ligada a comunicação digital ou TI.

Segundo Max Bavaresco, sócio-diretor da Sonne Branding, as barreiras entre os mundos virtual e físico, *online* e *offline*, estão se tornando quase inexistentes. Por isso, se você é artista, designer, comunicador ou quer ser um *game designer* precisa adquirir conhecimentos cada vez mais profundos de tecnologia para desempenhar suas funções.

Veja a seguir 5 delas, listadas por três especialistas:

1. Noções de programação

Na visão do empresário Ernesto Haberkorn, sócio-fundador da TOTVS e diretor da TI Educacional, faz toda a diferença conhecer os mecanismos por trás das máquinas – tanto para usá-las melhor quanto para conversar “de igual para igual” com os colegas de TI.

Você não precisará necessariamente dominar linguagens ou escrever programas, mas um mínimo conhecimento do “idioma” da programação será útil para fazer solicitações mais precisas – e com mais chances de serem atendidas – ao setor técnico.

2. Fluência em dispositivos móveis

De acordo com Haberkorn, a maioria das pessoas usa de 5% a 10% das funções presentes em seus smartphones e tablets. No futuro, será necessário apropriar-se cada vez mais das possibilidades presentes nesses aparelhos.

O fenômeno da mobilidade também põe em evidência plataformas de videoconferência e trabalho remoto, segundo Martina Zago,

gerente da Randstad Professionals. “O trânsito só piora nas grandes cidades e a presença física no escritório está perdendo importância”, explica ela. “Todos precisarão saber como se conectar e como usar sistemas de trabalho a distância no futuro”.

3. Cultura digital

Uma frase célebre do sociólogo alemão Georg Simmel (1858-1918) diz que o culto não é o indivíduo que sabe tudo, mas sim aquele que sabe onde consultar aquilo que não sabe.

Ter uma cultura digital é saber onde encontrar informações, apps, ferramentas e sistemas necessários para cumprir uma determinada tarefa – será uma competência cada vez mais exigida pelo mercado de trabalho, afirma Eduardo Bahiense, da Controller Education.

4. Familiaridade com a nuvem e a cibersegurança

Cada vez mais empresas têm aderido à “cloud computing”, computação em nuvem, para armazenar dados de forma prática e segura. Essa tendência afetará a rotina de trabalho em diversas áreas, diz Martina.

Segundo Haberkorn, todos precisarão ter uma ideia de como funcionam os procedimentos de segurança, como eles podem ser quebrados e como evitar armadilhas.

5. Noções sobre análise de dados

Análise estatística e mineração de dados foram as competências mais buscadas pelos recrutadores brasileiros em 2015 no LinkedIn. O dado aponta para uma preocupação cada vez maior com a gestão do chamado “big data”.

Segundo Martina, entender o conceito de “big data” e os mecanismos básicos por trás da coleta e da análise dos dados permite que um profissional saiba fazer as perguntas certas sobre o assunto e participe mais ativamente da estratégia trilhada pela sua empresa.

Fonte: EXAME.com